

OFICINA DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE PLANTAS MEDICINAIS COM BASE NOS CONHECIMENTOS FITOTERÁPICOS DOS INDÍGENAS

¹ CASTRO, R. L. (RODRIGO LOUREIRO DE CASTRO) (rlc_florestal@yahoo.com.br); ² SOUZA, S. C. (SANDRA CRISTINA DE SOUZA) (sandracristina@uems.br); ³ MOREIRA, A. R. (ADRIANO RODRIGUES MOREIRA) (dri_35rodrigues@hotmail.com); ⁴ ACOSTA, A. S. (ALINE DOS SANTOS ACOSTA) (nyna98@outlook.com); ⁵ CASTRO, T. R. (TAINI REGINA CASTRO) (tainiregina@hotmail.com).

⁶ VALLEJO, T. D. P. (THAINARA DENISE PAULO VALLEJO) (Thaynaravallejo@yahoo.com)

¹ Aluno do curso de Engenharia Florestal-UEMS- Aquidauana;

² Antropóloga docente do curso de geografia da UEMS- Jardim;

³ Aluno do curso de licenciatura em geografia-UEMS-Jardim

⁴ Aluna do curso de licenciatura em geografia-UEMS-Jardim

⁵ Aluna do Curso de Letras com habilitação em Inglês-UEMS – Dourados

⁶ Aluna do Curso de Letras com habilitação em Inglês-UEMS - Dourados

A importância de plantas medicinais é reconhecida pelo homem há muito tempo, desde a antiguidade muitas comunidades indígenas e outras comunidades que utilizavam de ervas e plantas para curar diversos males encontrados em seu meio. Com o passar do tempo e com o decorrente avanço tecnológico esse conhecimento foi se tornando algo obsoleto. Nos dias atuais a maior parte da população desconhece sobre a importância e os benefícios de plantas medicinais, principalmente aquelas encontradas e utilizadas pelas comunidades indígenas, que com o passar do tempo foram esquecidas pela sociedade. Diante desta concepção, o presente trabalho visa compartilhar com os alunos do ensino médio da Escola Indígena Guilhermina da Silva – Etnia Terena, situado em Anastácio – Mato Grosso do Sul, conhecimentos na área de fitoterapia e como manejar agronomicamente plantas medicinais. A ação ocorrerá através de workshops compartilhando conhecimentos de como produzir mudas de plantas fitoterápicas. As atividades complementares realizadas para o desenvolvimento do trabalho ocorrerá através da utilização de materiais recicláveis para a criação de um mini jardim de plantas medicinais, essas atividades foram desenvolvidas partindo da premissa do uso sustentável e do reaproveitamento de materiais descartados no dia-a-dia desses alunos. Logo no início das atividades os alunos demonstraram interesse no trabalho, pois o mesmo tratava-se de um assunto desconhecido pelos mesmos, e utilizado no dia-a-dia por seus antecessores, como forma de tratamento para alguns males. Os resultados esperados no trabalho é contribuir para com a identificação das plantas medicinais utilizadas nas comunidades Terenas e compartilhar outras plantas que ainda não são utilizadas com propriedades terapêuticas, bem como compartilhar técnicas de cultivo. Com isso pode-se concluir que com o avanço das pesquisas em plantas medicinais utilizadas pelas comunidades indígenas vai contribuir para um melhor uso destas pelas próprias comunidades.

Palavras-chave: Saúde e educação. Saberes tradicionais indígenas. Fitoterapia.